



Cuidamos, acarinhamos e educamos

PROJETO PEDAGÓGICO 2025/2026

O MUNDO À MINHA VOLTA:
SENTIR, EXPLORAR, DESCOBRIR

Equipa Pedagógica:

Diretora Técnica e Coordenadora Pedagógica – Alexandra Pimenta

Educadoras de infância:

- + Alexandra Pimenta,
- + Marta Miguel,
- + Ana Catarina Tavares
- + Ana Filipa Correia
- + Leonor Lopes.

Introdução

“A evidência de que aprendemos desde que nascemos afasta-nos de uma visão do acompanhamento da primeira infância centrada na mera prestação de cuidados. O bebê não é apenas um ser humano para ser alimentado, vestido, higienizado, é uma pessoa inteira que está a desenvolver-se, a aprender, a interagir e a formar-se. As experiências precoces, o contacto rico com a(s) língua(s) da família e da comunidade, a estimulação sensorial, visual, auditiva são estruturantes para um sólido desenvolvimento psicomotor, cognitivo, afetivo e emocional.”

(Orientações Pedagógicas para creche, 2024)

Este projeto, pensado e elaborado pela equipa educativa da Creche Ninho da Cegonha, tem como base o pensamento em que se defende que a creche “é um lugar onde se desenvolvem competências, onde todas as áreas de desenvolvimento se trabalham de forma articulada, onde o trabalho em grupo e cooperativo é competência essencial no crescimento individual, **onde a vida fora da sala é trazida para dentro do espaço formal**, onde a arte e as outras literacias convivem, onde a relação com a família é chave para a harmonia e o crescimento.” (OPC, 2024).

Neste sentido, e pegando no excerto “...**onde a vida fora da sala é trazida para dentro do espaço formal...**”, este projeto tem como base a exploração autónoma e livre, onde a criança é protagonista da sua aprendizagem e o educador é o observador atento que prepara o ambiente para que ela descubra o mundo com o corpo e com os sentidos. Apostando nos materiais variados — naturais e não naturais, artísticos, sensoriais e simbólicos — proporciona-se uma aprendizagem rica, segura e adequada à fase de desenvolvimento dos 0 aos 3 anos.

A creche é, para muitas crianças, o primeiro espaço fora do contexto familiar, e como tal, deve ser um lugar onde o mundo se apresenta em forma de experiências sensoriais, emocionais e

relacionais. Desta forma, ao longo deste Projeto pedagógico ilustraremos uma ação educativa integradora das diferentes dimensões pedagógicas: Princípios e Objetivos pedagógicos, Organização do ambiente educativo e Parcerias.

É também no nosso Projeto Pedagógico de Creche (PPC) que se pode verificar o Plano Anual de Atividades (PAA) onde se encontram calendarizadas as principais atividades conjuntas a realizar no presente ano letivo de 2025/2026.

1. Caraterização Geral da População Alvo

A população da Creche Ninho da Cegonha é constituída, à data, por 74 crianças, oriundas essencialmente da união de freguesias Carnaxide e Queijas.

Em termos socioeconómicos e culturais a população é diversificada. Contudo, a maioria dos pais e encarregados de educação evidencia a condição de trabalhadores por conta de outrem, com horários de trabalho alargados, pelo que as crianças passam na instituição uma parte considerável do seu dia, rodando as 8 a 10 horas de permanência diária.

Quadro 1 – Distribuição das crianças por salas no corrente ano letivo

Em conformidade com a portaria 190 A/2023 de 5 de julho.

Faixa Etária	Salas	Nº de crianças
4 a 12 meses	Berçário	9/9
12 a 24 meses	Sala Amarela	15/15
	Sala Rosa	15/15
24 a 36 meses	Sala Azul	15/15
	Sala Verde	20/20

2. Caraterização da Creche

Identificação e Localização do Equipamento

A creche Ninho da Cegonha é um equipamento social pertencente à APOIO – Associação de Solidariedade Social, Instituição de Solidariedade Social, considerada Entidade de Utilidade Pública desde 1988.

Esta instituição está situada num bairro social da Outurela, união de freguesia de Carnaxide e Queijas, no concelho de Oeiras.

Princípios Orientadores

A ação educativa da educação deve rege-se por **três grandes princípios orientadores**, enquadrados nas Orientações pedagógicas para a creche, mas que também são eles intencionalidade de qualquer Educador ou entidade educativa:

- ✓ Reconhecimento da criança como sujeito e agente do processo educativo - onde nos focamos no reconhecimento da criança como individuo capaz valorizando as suas experiências, os seus saberes e competências únicas;
- ✓ Exigência de resposta a todas as crianças – onde reconhecemos a necessidade da igualdade de oportunidades para todas as crianças, no que diz respeito à aprendizagem;
- ✓ Construção articulada do saber - onde garantimos que o desenvolvimento da criança se processa como um todo: cognitivo, social, cultural, física e emocionalmente, em que “brincar” se torna central.

Objetivos Pedagógicos da Creche

A prática educativa da nossa equipa, assenta em fundamentos que sustentam a sua ação:

- ✓ Imagem de bebé e criança competente e participante;
- ✓ Centralidade das relações e interações;
- ✓ Parcerias com as famílias e comunidade;
- ✓ Abordagem holística e integrada.

Imagem de bebé e criança competente e participante

Afirmar a criança como sujeito e agente do processo educativo é reconhecer que, desde o nascimento, a mesma tem potencial, curiosidade e vontade de aprender sobre o mundo à sua volta. As crianças aprendem através da interação com pessoas e objetos, da observação, da exploração e da comunicação. Não são passivas, mas sim cidadãs com direitos, incluindo o de participar nas decisões que as afetam.

Nos contextos de creche, é essencial respeitar o ritmo, as necessidades e as preferências de cada criança, garantindo o seu bem-estar físico e emocional. O/ A educador/a deve ter consciência da imagem que tem da criança, pois isso influencia a forma como organiza o ambiente e as práticas pedagógicas. É fundamental que os profissionais reflitam continuamente sobre as suas ações, promovendo justiça, equidade e o respeito pelos direitos das crianças.

Centralidade das relações e interações

A centralidade das relações e interações é um princípio fundamental da pedagogia para a infância, especialmente nos primeiros anos de vida, influenciando a forma como a criança se relaciona consigo própria, com os outros e com o mundo que a rodeia.

O educador de infância tem o papel importante de criar condições que permitam o desenvolvimento de vínculos de confiança e de “atender às particularidades de cada criança e do grupo”, através da observação que permite uma atenção individualizada e respeitando o ritmo e as necessidades de cada criança.

A creche está dentro de uma comunidade, onde as crianças interagem socialmente. O educador atua como mediador, ajudando-as a reconhecer emoções, comunicar preferências e resolver conflitos de forma cada vez mais autónoma, o que é fundamental para a construção da identidade pessoal, social e cultural de cada criança.

Parcerias com as famílias e comunidade

A família e a comunidade envolvente devem assumir um papel importante no percurso de vida das crianças, referente à educação.

A família permite à creche ficar a saber mais sobre a individualidade de cada criança e a creche partilha a tarefa de educar, contribuindo para as experiências positivas de cada uma e no apoio da parentalidade. Para que esta relação entre parceiros (creche e família) seja valorizada, terá de criar um ambiente físico e relacional para que possa haver uma relação positiva de confiança na partilha e, assumindo assim um papel ativo no processo de educação das crianças.

Com a comunidade deve passar-se o mesmo processo, havendo espaço para uma partilha de exploração e interação em diferentes espaços naturais, culturais, entre outros a fim de favorecer vivências mais ricas sociais e culturais das crianças e das instituições.

É importante a sintonia na relação família- escola- comunidade.

Abordagem holística e integrada

A criança é um ser completo que aprende e se desenvolve de forma equilibrada, integrando as dimensões física, emocional, social e cognitiva, que interagem entre si de modo contínuo. Sendo “brincar” a base fundamental da pedagogia para a infância, o educador deve estimular o ambiente tanto na sala como o exterior para que a criança possa desenvolver o brincar. Deve também estar presente e disponível, física e emocionalmente para a criança.

Objetivos Específicos orientadores da prática pedagógica

Focando-nos nos objetivos deste projeto educativo temático – O Mundo à minha Volta - enumeramos os objetivos específicos a cumprir no final do ano (Agosto 2026):

- ✓ Valorizar o contacto com a natureza e com elementos naturais;
- ✓ Promover e proporcionar momentos de cultura;
- ✓ Promover e proporcionar o envolvimento das famílias na creche;
- ✓ Atuar no despiste precoce de qualquer inadaptação assegurando o seu encaminhamento adequado.

Valorizar o contacto com a natureza e com elementos naturais

O contacto com o ar livre, a terra, a água, as plantas e os pequenos animais favorecem o bem-estar, desperta a curiosidade e estimula a exploração sensorial. Ao valorizar a relação com a natureza, promove-se uma consciência ecológica precoce e o respeito pelo meio ambiente, reconhecendo-o como fonte de descoberta, aprendizagem e equilíbrio.

Promover e proporcionar momentos de cultura

A creche constitui um lugar privilegiado de descoberta do mundo social e cultural. É no quotidiano das interações, nas histórias partilhadas, nas músicas, nas tradições e nas expressões artísticas que as crianças começam a reconhecer diferentes formas de viver, sentir e comunicar. Ao proporcionar contacto com a cultura — local e global — a Creche promove a construção da identidade, o sentido de pertença e o respeito pela diversidade que caracteriza a comunidade onde se inserem.

Promover e proporcionar o envolvimento das famílias na creche

A Creche é um espaço de partilha que se constrói em estreita relação com as famílias. Promover o seu envolvimento significa reconhecer o seu papel insubstituível no desenvolvimento das crianças valorizando os seus contributos no quotidiano educativo. Ao criar momentos de diálogo, partilha, convívio e colaboração, reforça-se a confiança mútua e constrói-se uma comunidade educativa coesa, onde família e creche, caminham lado a lado no cuidado e no desenvolvimento e aprendizagem das crianças.

Atuar no despiste precoce de qualquer inadaptação assegurando o seu encaminhamento adequado.

A Creche tem um papel importante na observação e acompanhamento do desenvolvimento de cada criança. Atuar no despiste precoce de possíveis dificuldades, significa estar atento, escutar e intervir de forma sensível e colaborativa. Quando surgem sinais de inadaptação, a intervenção deve centrar-se no apoio à criança e à família, promovendo o diálogo, partilhando estratégias

e encaminhando para os serviços adequados sempre que necessário, garantindo um acompanhamento respeitador e integrado.

Segundo o Decreto de lei n 281/2009 6 outubro: “Intervenção precoce na infância (IPI) é o conjunto de medidas de apoio integrado centrado na criança e na família, incluindo ações de natureza preventiva e reabilitativa, designadamente no âmbito da educação da saúde e da ação social. Abrange as crianças entre os 0 e os 6 anos, com alterações nas funções ou estruturas do corpo que limitam a participação nas atividades típicas para a respetiva idade e contexto social ou com risco grave de atraso de desenvolvimento, bem como as suas famílias.”

3. Ambiente Educativo

Organização do espaço

A Organização dos Espaços e dos Materiais é uma das tarefas centrais da ação pedagógica em creche, devendo ser objeto de reflexão atenta e contínua. Esta organização visa criar um ambiente seguro, acolhedor, partilhado e inclusivo, centrado nos bebés e crianças.

O espaço físico deve garantir a proteção da saúde e segurança, prestando atenção à acústica, temperatura e ventilação, e criando recantos acolhedores e tranquilos para o bem-estar emocional. É importante que o ambiente promova o movimento livre e autónomo, com especial atenção ao nível do chão para os bebés. O espaço exterior é reconhecido pelo seu forte potencial pedagógico, devendo ser planeado para potenciar a interação com o mundo natural (água, terra).

Os materiais devem ser diversificados, flexíveis e de qualidade, incentivando a exploração, criatividade e imaginação. Devem ser privilegiados materiais naturais e objetos do quotidiano, sendo o cesto dos tesouros e o brincar heurístico como propostas relevantes.

Caracterização da Creche Ninho da Cegonha

A creche está instalada em 640m², no piso térreo de um edifício de habitação, numa rua sem tráfego automóvel e compreende os seguintes espaços de trabalho:

- Uma sala de berçário, com zona de copa de leites e zona higienização (9 crianças);
- Duas salas de atividades para crianças, desde a aquisição da marcha até aos 24 meses (15+15 crianças);
- Duas salas de atividades para crianças dos 24 aos 36 meses (15+20 crianças);
- Uma sala de refeições transformável numa sala polivalente;
- Dois recreios exteriores:
 - Um recreio maior com acesso às salas;
 - Um recreio mais pequeno, dividido em dois espaços: um que intitulamos de “Recreio Natural e exploração” e outro de “Mini recreio do berçário”.

Possui ainda as seguintes áreas complementares de serviço

- Gabinete de coordenação/ Secretaria para trabalho administrativo e atendimento a pais e encarregados de educação;
- Sala de isolamento, para atendimento específico a criança cometida com doença súbita;
- Cozinha;
- Instalações sanitárias para crianças;
- Sala de pessoal;
- Instalações sanitárias para pessoal (M/F);
- Instalações sanitárias para pessoas locomovidas em cadeiras de rodas;
- Salas de arrumos.

Organização do Tempo/ Rotinas

“...Na creche o principal não são as atividades planejadas, ainda que adequadas, mas sim as rotinas e os tempos de atividades livres” (Gabriela Portugal, 2008).

O dia a dia na escola deve ser organizado de forma a promover a participação ativa das crianças, respondendo às suas necessidades e proporcionando experiências de aprendizagem significativas.

As rotinas, além de desenvolverem autonomia, regras e responsabilidade, transmitem segurança e confiança, fundamentais ao bem-estar e ao desenvolvimento global. Devem ser estruturadas, mas flexíveis, permitindo ajustes ao ritmo das crianças e ajudando-as a **compreender e antecipar os momentos do seu dia.**

Caracterização Creche Ninho da Cegonha

7h30- 8h30	Acolhimento na sala verde	
8h30 - 9h00	Acolhimento na sala Amarela (Berçário e 1 ano)	Acolhimento na sala verde (2 anos)
9h00	Encaminhamento para as respectivas salas	
9h30	Início das atividades pedagógicas	
10h00	Suplemento Alimentar	
10h15	Atividades Orientadas - Tempo Pedagógico	
11h30 Almoço Salas de 1 ano e berçário		11h45 Almoço salas de 2 anos
12h30/ 14h30 Sesta das salas de 1 ano e berçário		13h00/15h00 Sesta das salas de 2 anos
15h30	Lanche	

16h00	Atividades Livres e regresso às famílias
19h30	Encerramento da Creche

Papel do educador

O/ A educador/a de infância tem um papel muito importante tendo o dever de criar um ambiente seguro, acolhedor e estimulante, onde cada criança possa aprender, brincar e crescer ao seu ritmo. O/A educador/a trabalha com base no conhecimento científico, mas também com sensibilidade e respeito pelas diferenças, ajudando as crianças a desenvolverem autonomia, confiança e curiosidade no que as rodeia.

Toda a postura do educador de infância tem uma intencionalidade educativa. Esta forma de estar, implica observar, escutar e refletir ativamente sobre o grupo, compreendendo as suas necessidades, interesses e ritmos individuais. A partir dessa leitura, o educador planeia e decide estratégias intencionais que potenciam o desenvolvimento global das crianças, promovendo aprendizagens relevantes e experiências que favorecem a autonomia, a curiosidade e o envolvimento ativo no processo educativo.

Além de cuidar das crianças, o educador colabora com as famílias e com a comunidade, criando uma relação de confiança e partilha. É importante que as famílias se sintam envolvidas e que a creche trabalhe em parceria.

Por fim, o/a educador/a precisa de estar em constante construção e reflexão, tendo a intenção de continuar a aprender ao longo da vida, refletindo sobre o seu trabalho e partilhando experiências com outros profissionais.

4. Parcerias

As parcerias assumem um papel fundamental na concretização da ação educativa da creche. A articulação com as famílias e com diversas entidades da comunidade, nomeadamente projetos ligados às artes, à expressão motora e às equipas de intervenção precoce, contribui para um trabalho integrado e para a ampliação das experiências de desenvolvimento e aprendizagem das crianças.

Bolinha de música (Música para bebés e crianças)

A música é um meio de expressão e comunicação essencial no desenvolvimento infantil. Estimula a criatividade, a linguagem e a socialização, promovendo o prazer de aprender através da música. Desta forma, estabelecemos parceria com a empresa Bolinha de Música como atividade complementar ao nosso currículo.

Terra do Nunca (Psicomotricidade)

A motricidade é fundamental para o desenvolvimento global da criança, favorecendo a coordenação, o equilíbrio e a consciência corporal. Através do movimento, a criança explora o espaço, expressa emoções e consolida aprendizagens de forma ativa e significativa. Esta parceria também nos permite detetar qualquer incorreção ou dificuldade na postura e corrigi-la. Desta forma, estabelecemos parceria com a empresa **Terra das Crianças- Terra do Nunca** como atividade complementar ao nosso currículo.

EMDIIP (Equipa Móvel de Desenvolvimento Infantil e Intervenção Precoce) e da ELI (Equipa Local de Intervenção)

A parceria com a Equipa Local de Intervenção (ELI) permite uma resposta articulada e eficaz sempre que são identificadas dificuldades no desenvolvimento de uma criança. Esta colaboração possibilita a definição e aplicação de estratégias adequadas, envolvendo a equipa educativa e a família num trabalho conjunto. A atuação precoce favorece o progresso

individual, a inclusão e o bem-estar da criança, assegurando um acompanhamento ajustado às suas necessidades.

Famílias

A parceria com as famílias é um pilar essencial do trabalho desenvolvido na creche. A construção de uma relação de confiança e cooperação entre a equipa educativa e os pais, permite uma compreensão mais ampla das necessidades e potencialidades de cada criança. O trabalho conjunto favorece a continuidade entre o contexto familiar e o educativo, assegurando uma intervenção mais coerente, afetiva e significativa no desenvolvimento infantil.

5. Plano Anual de Atividades

O plano de atividades é um instrumento fundamental na organização do trabalho educativo, pois orienta as ações pedagógicas de forma intencional e coerente com os objetivos definidos. Permite planear, antecipar e adequar experiências de aprendizagem significativas às necessidades e interesses das crianças, garantindo uma prática estruturada, equilibrada e de qualidade. Além disso, facilita o trabalho em equipa, a comunicação com as famílias e a avaliação contínua do processo educativo.

O plano de atividades é flexível e pode sofrer alterações, sendo ajustado sempre que necessário às necessidades e dinâmicas da comunidade educativa.

(Anexo 1.)

6. Avaliação e Observação

A nossa equipa pedagógica considera a avaliação um momento fundamental da componente pedagógica, pois “avaliar os processos e os efeitos, implica tomar consciência da ação para adequar o processo educativo às necessidades das crianças e do grupo e à sua evolução” (in OCEPE, 2002)

Desta forma, podemos distinguir dois momentos de avaliação e observação:

- ✓ Revisão do Projeto pedagógico – no final do ano letivo
- ✓ Desenvolvimento individual da criança (2 momentos)

No final do ano letivo será feita uma avaliação do que foi feito ou implementado ao longo do ano. Este tipo de avaliação pressupõe um seguimento exaustivo de todos os passos relativos ao projeto, para que se possa detetar possíveis erros, resultados imprevistos e ajustes do mesmo. A avaliação final dos resultados é também imprescindível, pois possibilita-nos verificar se os objetivos foram atingidos e se o projeto foi concluído com eficácia.

Relativamente ao Desenvolvimento individual da criança, o mesmo torna-se essencial em dois momentos distintos do ano letivo: Dezembro e Junho.

Estas observações/registos das crianças não envolvem “nem a classificação da aprendizagem da criança, nem o juízo de valor da sua maneira de ser, centrando-se na documentação do processo e na descrição da sua aprendizagem, de modo a valorizar as suas formas de aprender e os seus progressos” (OCEPE, 2016).

São estes documentos que nos permitem refletir sobre a criança em particular, e reajustar práticas educativas de acordo com o que cada uma precisa. Serve também para articular aprendizagens e expectativas junto das famílias.

No ano letivo de 2025/2026 iniciaremos um novo método de avaliação **-PAREDE DAS COMUNICAÇÕES-** que consiste num documento/registo onde são apresentados os

momentos significativos da vida do grupo. Este documento deve conter também informações relativas aos objetivos e reflexões da atividade registrada.

7. Considerações Finais

“Educar é dar tempo, espaço e liberdade para a criança descobrir o mundo com o corpo, com a emoção e com o pensamento.” (Carlos Neto)

Uma das funções do adulto, na Educação da criança, é favorecer a sua aprendizagem e assegurar que as suas vivências contribuam para o seu desenvolvimento integral. Nesse sentido, deverá a equipa dedicar-se para que todas as experiências se processem num ambiente fisicamente seguro, cognitivamente desafiador e emocionalmente estável.

As relações, os afetos e as experiências com os materiais, com os outros e com o mundo que rodeia as crianças, contribuem para a **construção da sua identidade**.

Em forma de conclusão, todo o trabalho tem por objetivo proporcionar oportunidades educativas para levar naturalmente as crianças a desenvolverem-se através de experiências ativas, quer nas suas atividades de carácter espontâneo, quer em atividades organizadas.

Para além de todas as nossas reflexões pensadas ao longo de todo este documento, a nossa missão, enquanto equipa educativa, será sempre honrar o lema da nossa Creche Ninho da Cegonha.

“Cuidamos, acarinhamos e educamos”

Referências Bibliográficas

Portugal, G. (2008). *Educação de Infância: Contributos para uma Pedagogia da Infância*. [Obra consultada].

Gabriela Portugal. (2000). *Educação de Infância: Contributos para uma Pedagogia da Infância*. [Obra consultada].

Instituto da Segurança Social, I.P. (s.d.). *Manual de Processos-Chave*. Lisboa: Instituto da Segurança Social.

Ministério da Educação. (2016). *Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar*. Lisboa: Direção-Geral da Educação.

Ministério da Educação. (2024). *Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar*. Lisboa: Direção-Geral da Educação.

Neto, C (2020). *Libertem as crianças*, Maia: Contraponto Editores

Anexos

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

Calendarização	Data	Atividade a realizar	Objetivos
Setembro	[todo o mês]	Adaptações	✓ Período em que se estabelecem relações entre pares
Outubro	13 outubro 14 outubro	Sessão Fotográfica de Natal	
	16 outubro	Dia da alimentação – Prova de frutas de Outono	✓ Promover o contacto com frutas tradicionais da estação do ano; ✓ Promover o contacto com alimentação saudável;
	30 outubro	O dia da abóbora – Halloween adaptado	✓ Experimentar sensorialmente todas as formas da abóbora
	31 outubro	Atividades intergeracionais – Pão por Deus – Os idosos do centro de dia vêm visitar-nos!	✓ Promover a partilha de experiências entre gerações, valorizando as tradições do Pão por Deus e fortalecendo os laços afetivos, o respeito e a empatia entre crianças e idosos.
Novembro	11 novembro	Dia de S.Martinho- Recreio de Outono com prova de castanhas assadas no forno	✓ Conhecer as estações do ano e senti-las no seu esplendor; ✓ Promover o contacto com materiais naturais; ✓ Conhecer e valorizar as tradições e cultura
	20 novembro	Dia internacional da Convenção dos Direitos da criança- Dia do pijama	✓ Promover o contacto com os direitos da criança;

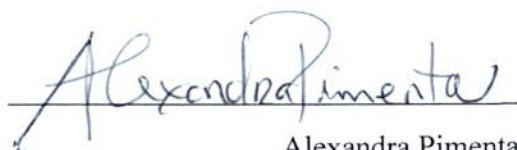
			✓ Promover a solidariedade social das famílias
Dezembro	4 dezembro	A Quinta vai à escola – salas 1 ano	✓ Proporcionar o contacto direto com os animais da quinta, estimulando a curiosidade e os sentidos; ✓ Desenvolver o vocabulário relacionado com os animais e os seus sons.
	Data ainda a definir (previsão dia 18)	Festa de Natal com as famílias – Hora do conto e Visita do Pai Natal	✓ Fomentar o convívio Escola-Família
Janeiro	15 janeiro	Teatro do Biombo	✓ Promover o contacto com o Teatro; ✓ Proporcionar às crianças experiências teatrais que estimulem a imaginação e a expressão;
	Data a definir	Sessão “CONVERSAS DE PORTA ABERTA” -TERTÚLIA PARA PAIS	✓ “Promover momentos de diálogo e partilha com as famílias, fortalecendo a colaboração entre pais e instituição no processo educativo.”
Fevereiro	10 fevereiro e 12 fevereiro	Semana da amizade – Atelier Rita Rovisco	✓ Experienciar de forma imersiva o ambiente preparado pela artista; ✓ Promover a socialização através de um ambiente preparado;
	13 fevereiro	Festa de Carnaval – O Jardim da Cegonha	✓ Estimular o lado criativo das famílias ✓ Brincar ao faz de conta ✓ Vivenciar o Carnaval

	16 fevereiro	Festa de Carnaval – Sem tema	✓ Brincar ao faz de conta ✓ Vivenciar o Carnaval
Março	Data a definir	Sessão “CONVERSAS DE PORTA ABERTA” -TERTÚLIA PARA PAIS	✓ “Promover momentos de diálogo e partilha com as famílias, fortalecendo a colaboração entre pais e instituição no processo educativo.”
	27 março	Dia Mundial do Teatro – Sessão	✓ Promover o contacto com o Teatro; ✓ Proporcionar às crianças experiências teatrais que estimulem a imaginação e a expressão;
	30 março a 2 de abril	Semana da Páscoa: O caminho do coelho- circuito de psicomotricidade com atividades sensoriais	✓ Desenvolver a coordenação motora global; ✓ Experimentar sensorialmente propostas;
Abril	2 abril	Dia internacional do Livro Infantil – Ida À biblioteca de Algés	✓ Incentivar o gosto pela leitura e pelos livros
	Data a definir	Festa da primavera – Visita da sala dos 2 anos ao centro de dia	✓ Promover a partilha de experiências entre gerações;

Maio	7 Maio	Passeio à Quinta pedagógica da Granja – Salas 2 anos	✓ Sensibilizar as crianças para o respeito pela natureza e animais;
	15 maio	Dia Internacional da Família – Jogos tradicionais	✓ Estimular tempo de qualidade entre crianças e as suas famílias; ✓ Fomentar o convívio Escola-Família;
	Data a definir	A quinta vem à escola – Visita da Quinta da Granja	✓ Proporcionar o contacto com os animais da quinta;
	Data a definir	Sessão “CONVERSAS DE PORTA ABERTA” -TERTÚLIA PARA PAIS	✓ “Promover momentos de diálogo e partilha com as famílias, fortalecendo a colaboração entre pais e instituição no processo educativo.”
Junho	1 junho	Dia da Criança – Insufláveis	✓ Sensibilizar sobre os direitos da criança; ✓ Proporcionar momentos e brincadeiras desafiantes
	2 junho	Passeio. À Cintratribus - passeio de finalistas salas 2 anos	✓ Sensibilizar as crianças para o respeito pela natureza; ✓ Explorar livremente a Escola da floresta;
	19 junho	Arraial de Santos Populares	✓ Fomentar o convívio Escola-Família ✓ Proporcionar contacto com vivências e tradições

<i>Julho e Agosto</i>	[todo o mês]	Atividades de Verão	Proporcionar momentos livres e com atividades lúdicas
------------------------------	-------------------	---------------------	--

30 de outubro de 2025



Alexandra Pimenta

(Diretora Técnica Creche Ninho da Cegonha)